



Curso de Metodologia LILACS no âmbito do Projeto BVS Bioética e Diplomacia em Saúde

Indexação de documentos

São Paulo, 3-7 de dezembro de 2012

***Sueli Mitiko Yano Suga
Andrea Akemi Oribe Hayashi
Maria Anália da Conceição
Unidade LILACS
BIREME/OPAS/OMS
lilacs@bireme.org***



OBJETIVO DA INDEXAÇÃO LILACS

O objetivo da indexação LILACS é propiciar um alto grau de consistência e ampla recuperação das informações contidas nos documentos da base de dados. Sem indexação, a busca pela informação seria limitada à pesquisa livre no título e resumo. Portanto, os valores agregados da indexação são:

- A informação de todo o documento é representada por descritores.
- A indexação é feita com vocabulário controlado resultando em consistente cobertura de conceitos que são expressados em diferentes formas na literatura.
- A indexação é feita de acordo com políticas e regras bem definidas que foram baseadas na política de indexação da National Library of Medicine.



Conceitos

- **Indexação** - Processo pelo qual é descrito o conteúdo de um documento mediante descritores, depois da sua leitura técnica e análise.
- **Descritores** - Termos extraídos de um vocabulário controlado, no caso da LILACS é o DeCS, que expressam conceitos da área de Ciências da Saúde.
- **Descritores pré-codificados** - Termos que definem conceitos pré-determinados pelo sistema de indexação e que encontram-se em quase todos os documentos. Na recuperação os pré-codificados aparecem como “limites”. Exemplos: HUMANO, ANIMAIS, CRIANÇA, IDOSO. ETC.



Conceitos

- **Qualificadores** - Termos que definem aspectos de um assunto qualificando o descritor adotado. Os qualificadores estão sempre associados a descritores, especificando o máximo possível um determinado assunto. Ex.: CEFALÉIA/diagnóstico
- **Tipos de Publicação** - Termos usados para descrever o formato (mais que o conteúdo) do documento. Ex: CARTA, EDITORIAL, RELATO DE CASOS, REVISÃO, ENSAIOS CLÍNICOS (e específicos); ESTUDO DE VALIDAÇÃO, etc.

Conceitos

Descritores Primários são usados para representar o ponto principal do artigo;

Exemplos: Órgãos (ex. FÍGADO);
Doenças (ex. HEPATITE);
Organismos (ex. HIV-1)
Compostos Químicos (ex. ASPIRINA)
Terapias (ex. TERAPIAS DE GENES)
Funções (ex. DIGESTÃO)

Descritores Secundários são termos que limitam, descrevem ou qualificam um Descritor Primário;

Exemplos: Técnicas e métodos de pesquisa (MICROSCOPIA ELETRONICA).
Tipo de animais usado experimentalmente (RATOS);
Termos que especificam um descritor primário (DOENÇA CRÔNICA)

Importante: *termos usualmente secundário, as vezes podem ser primários, se discutidos de uma maneira geral.*



Filosofia

- **Concordância** – definições, diretrizes, notas de indexação e a hierarquia dos descritores;
- **Coerência** – aplicação das regras de indexação;
- **Imparcialidade** – abstenção de avaliações ou opiniões;
- **Especificidade** - maior grau de especificidade possível;
- **Multiplicidade** - uso dos descritores necessários para representar o conteúdo em seus aspectos relevantes;
- **Fidelidade** – representação exata do conteúdo do documento;
- **Bom Senso** - Omitir dados irrelevantes e não pertinentes.

Sistema de indexação coordenado

O conteúdo dos trabalhos é expresso pela combinação ou coordenação de descritores nas seguintes modalidades:

Dois ou mais descritores:

Planejamento arquitetônico de unidades de terapia intensiva em hospitais psiquiátricos

HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS

UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

ARQUITETURA HOSPITALAR

Um descritor principal e um qualificador

Metabolismo do fígado:

FÍGADO / metabolismo

Sistema de indexação coordenado

Um descritor primário e um pré-codificado

Gastrite em crianças:

GASTRITE (descritor primário)

CRIANÇA (pré-codificados)

HUMANOS (pré-codificado)

Um descritor pre-coordenado

Cirrose alcoólica

CIRROSE HEPÁTICA ALCOÓLICA

E não

CIRROSE (sinônimo de FIBROSE)

FÍGADO

ALCOOLISMO

Leitura técnica - Procedimentos

- Leia e interprete o significado do **título** do documento;
- Leia o ponto onde consta o **objetivo** do estudo e faça a correlação com o título;
- Rastreie parágrafo por parágrafo, verificando nomes dos capítulos, seções, início dos parágrafos, palavras em itálico, negrito, sublinhadas, tabelas, gráficos, figuras, métodos de laboratório e estatísticos, tipo de estudo, etc. (normalmente são descritores secundários).

Pré-coordenação

Existem dois tipos de pré-coordenação:

a) Descritor1/qualificador use Descritor2 (termo pré-coordenado)

NEOPLASIAS /secundário use: METÁSTASE NEOPLÁSICA

CORAÇÃO/anormalidades use: CARDIOPATIAS CONGÊNITAS

b) Descritor1 + Descritor2 use Descritor3

FERIMENTOS E LESÕES + CORAÇÃO use: "TRAUMATISMOS CARDÍACOS (ver nota do descritor: CORAÇÃO)

TRANSPLANTES + ORGÃO ESPECÍFICO use
TRANSPLANTE DE FÍGADO (por exemplo)

Descritores: notas

Nota de escopo - definição do termo.

Nota de indexação – esclarecimento, dicas e/ou ordens sobre o termo para uma indexação e recuperação mais precisa.

Exemplo: Resistência Microbiana a Medicamentos

Categoria:	G04.185.515.286 G12.392.269
Definição <i>Português</i> :	Capacidade dos microorganismos (especialmente das bactérias) para resistirem ou se tornarem tolerantes a agentes quimioterapêuticos, antimicrobianos ou a antibióticos. Essa resistência pode ser adquirida através de plasmídeos contendo fatores de resistência (FATORES R).
Nota de Indexação <i>Português</i> :	GER ou não especificado; prefira específicos; não para protozoários; use RESISTÊNCIA A DROGAS
Relacionados <i>Português</i> :	Testes de Sensibilidade Microbiana Fatores R Super-Infecção Tuberculose Resistente a Múltiplas Drogas

Descritores: hierarquia

Mostra os termos específicos, para abrir basta entrar no link “Categoria”.

Verificar se o assunto discutido no documento é um dos termos específicos disponíveis.

FENÔMENOS E PROCESSOS

Fenômenos Fisiológicos

Fenômenos Farmacológicos

Resistência a Medicamentos

Resistência Microbiana a Medicamentos ▲

Farmacorresistência Bacteriana +

Farmacorresistência Fúngica +

Farmacorresistência Viral +

Resistência a Múltiplos Medicamentos +

Resistencia a Medicamentos Antineoplásicos

Resistencia a Herbicida

Resistência a Inseticidas

Resistência à Insulina

Descritores: hierarquia

Regra de Três - Quando mais de 3 descritores de uma mesma hierarquia são discutidos num documento, indexar pelo termo imediatamente superior na hierarquia. **Exemplo:** Quimioterapia da DOENÇA CELÍACA, INTOLERÂNCIA À LACTOSE, DOENÇA DE WHIPPLE, SÍNDROME DO INTESTINO CURTO, e DOENÇA DE CROHN.

Enteropatias

Síndromes de Malabsorção ▲

- Síndrome da Alça Cega
- Doença Celíaca
- Intolerância à Lactose
- Síndrome do Intestino Curto
- Espru Tropical
- Esteatorréia
- Doença de Whipple
- Oclusão Vascular Mesentérica
- Pneumatose Cistóide Intestinal
- Enteropatias Perdedoras de Proteínas
- Doenças Retais +
- Síndrome de Zollinger-Ellison

Enteropatias

- Doenças do Ceco +
- Doenças do Colo +
- Duodenopatias +
- Disenteria +
- Enterite +
- Enterocolite +
- Enteropatia por HIV
- Doenças do Íleo +
- Enteropatias Inflamatórias
- Colite Ulcerativa
- Doença de Crohn ▲
- Atresia Intestinal
- Enteropatias Parasitárias +

Descritores: Seleção e hierarquia

Consultando a hierarquia de **PUNÇÕES**, veremos que existe um termo mais específico: COLETA DE AMOSTRA DE SANGUE, que pela definição deve ser usado neste caso.

Mostrando: 1 .. 16

De: BIOPSIA POR PUNCAO

Até: VIRUS DE ICTALURUS PUNCTATUS

- CEFALGIA POS-PUNCAO LOMBAR
- CONDRODISPLASIA PUNCTATA
- CONDRODISPLASIA PUNCTATA RIZOMELICA
- DIPODIUM PUNCTATUM
- DISPLASIA EPIFISARIA PUNCTATA
- PUNCAO ESPINAL
- PUNCAO ESPINHAL
- PUNCAO LOMBAR
- PUNCOES**
- VIRUS DE ICTALURUS PUNCTATUS

TÉCNICAS E EQUIPAMENTOS ANALÍTICOS, DIAGNÓSTICO

Diagnóstico

Técnicas e Procedimentos de Laboratório

Manejo de Espécimes (amostra)

- Biópsia +
- Dissecação +
- Preservação Biológica +
- Punções ▲
 - Biópsia por Agulha
 - Coleta de Amostras Sanguíneas +
 - Amostra da Vilosidade Coriônica
 - Paracentese +
 - Punção Espinal
 - Coleta de Tecidos e Órgãos
 - Esfregaço Vaginal

Entendendo notas de indexação

Ex: Infecções Comunitárias Adquiridas

Nota de Indexação contrastado com infecções adquiridas em hospitais ou outras instalações de saúde (= INFECÇÃO HOSPITALAR);
Português: primário GER; coord (como secundário) com infecção específica adquirida na comunidade (como primário), se discutido

Relacionados *Português:* [Infecção Hospitalar](#)

Exemplo: “*pneumonia adquirida na comunidade*”, a coordenação correta será: Pneumonia (primário) e Infecções Comunitárias Adquiridas (secundário)

Categoria C (doenças): coordenação

Doença/ Organismo

Ex: CITROBACTER + INFECÇÕES POR ENTEROBACTERIACEAE
(ambos como primário)

Ex: INFECÇÕES POR SALMONELLA (primário) e não SALMONELLA + INFECÇÕES. Essas informações estão nas notas de indexação e devem ser seguidas.

Se um determinado estudo tratar apenas de um organismo, sem abordar a infecção, não é necessário fazer a coordenação com a infecção, mas na maioria dos casos os dois são discutidos.

Categoria C4 (neoplasias): coordenação

Coordenar órgão/neoplasia com o tipo histológico.

Ex: NEOPLASIAS MAMÁRIAS + CARCINOMA

A maioria dos termos que se refere ao tipo histológico de uma neoplasia termina com o sufixo "-oma". No entanto, o DeCS contém termos para conceitos de doença que também terminam em "-oma", mas que não são neoplásicos. O importante é seguir sempre as notas de indexação para as coordenações. **Manual de Indexação item 8.4.**

Alguns tipos histológicos já orientam para a coordenação com o tipo específico de neoplasia. Exemplos:

Carcinoma Ductal de Mama

Nota de Indexação: coord como primário com NEOPLASIAS MAMÁRIAS (como primário)

Adenocarcinoma Folicular: coord (como primário) com **NEOPLASIAS DA TIREÓIDE** (como primário).

D - COMPOSTOS QUÍMICOS E DROGAS

Fazer a seguinte coordenação:

Droga + ação farmacológica

Verificar qual ação farmacológica está sendo estudada.

Ex: **ASPIRINA + ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTERÓIDES**

Ação Farmacológica: [Antiinflamatórios não Esteróides](#)
[Inibidores de Ciclooxigenase](#)
[Fibrinolíticos](#)
[Inibidores da Agregação de Plaquetas](#)

Quando tratar-se de uma droga nova que não existe no DECS, deve-se fazer pesquisa por título na LILACS ou MEDLINE e usar o descritor encontrado na indexação do documento pesquisado ou pesquisar no MeSH, ex: arachidonyl dopamine

(<http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>)

Z - Localizações Geográficas

A Categoria Z contém em geral todos os continentes e todos os países de cada continente. Embora os termos desta Categoria sejam usados liberalmente pelos indexadores, são todos descritores Secundários usados como coordenação e **nunca** devem aparecer como descritores Primários (agora o LILDBI não deixa passar).

Dois qualificadores estão disponíveis para a Categoria Z: /epidemiologia e /etnologia. Se a doença é usada com /epidemiologia, a coordenação geográfica também requer /epidemiologia.

Incidência de gota no Brasil.

GOTA /epidemiol *

BRASIL /epidemiol



Tipos de Publicação

Termos que são usados para descrever o formato (mais que o conteúdo) do documento que está sendo indexado.

Ex: CARTA, EDITORIAL, BIOGRAFIA, ARTIGO HISTÓRICO, REVISÃO, ETC

OBS: Quando não estiver especificado no artigo ou estiver apenas “Artigo Original” ou “Artigo de Pesquisa”, não é necessário indexar como ARTIGO CLÁSSICO (ver definição no DeCS)

Tipos de Publicação

- **IN VITRO:** pesquisa realizada fora do corpo. Ex: se uma droga é injetada no rato e depois o fígado é retirado para análise, **não é IN VITRO**. Se o fígado é retirado do rato e depois são inoculadas as drogas para estudo, é IN VITRO, porque foi realizado fora do corpo. Não deve ser utilizado IN VITRO para estudos microbiológicos, em laboratórios ou para qualquer cultura de células ou tecidos
- **ESTUDO COMPARATIVO:** sempre usado se o artigo compara duas coisas, porém não deve ser usado para comparar sujeito e controles normais, neste caso deve-se usar ESTUDOS DE CASOS E CONTROLES (descriptor secundário)

Tipo de Publicação X Descritor (primário ou secundário)

ENSAIOS CLÍNICOS (descriptor)

Experimentos comparando o efeito de um método terapêutico em um grupo de população e um grupo controle. Usado quando for tratado como assunto, por exemplo: “Técnicas para se fazer um bom ensaio clínico”, “Tendências dos ensaios clínicos” “Validade dos ensaios clínicos”, etc.

ENSAIO CLÍNICO [Tipo de Publicação]

Um estudo clínico, pré estabelecido, geralmente controlado sobre a segurança, eficácia e esquema de dosagem ideal de um ou mais procedimentos, drogas ou técnicas, em grupos selecionados de acordo a critérios pré determinados de elegibilidade e observados para evidências pré definidas de efeitos favoráveis ou desfavoráveis. Pode ser usado para artigos de veterinária.

Links recomendados:

Manual de indexação:

<http://metodologia.lilacs.bvs.br/download/P/LILACS-4-ManualIndexacao-pt.pdf>

Link para o MESH:

<http://www.nlm.nih.gov/mesh/MBrowser.html>

Online Indexing Course (National Library of Medicine)

http://www.nlm.nih.gov/bsd/indexing/training/USE_010.htm

E-mails:

analia.conceicao@bireme.org

sueli.suga@bireme.org

andrea.hayashi@bireme.org

lilacs@bireme.org



Muito Obrigada!!!